

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 04/07/2001 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

Os preços do milho tiveram aumento de 5,5% no mês de junho, passando de R\$ 7,54 a saca de 60 kg para R\$7,96 correspondendo às previsões anteriores de aumento de preços a partir de maio.

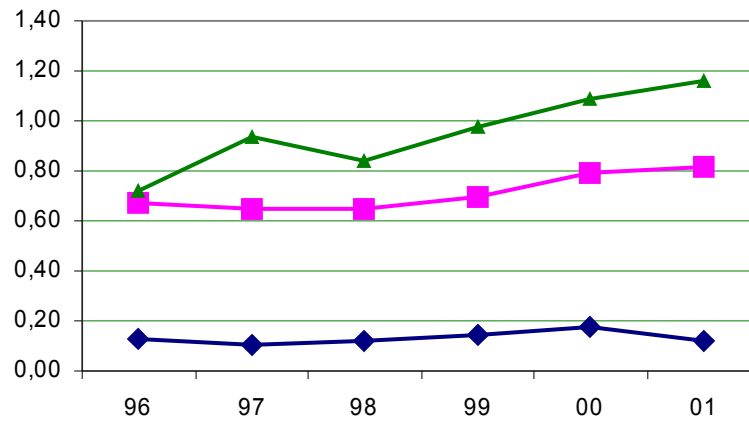
A reação das cotações de milho tem sido alavancada pela confirmação das exportações, cujo volume ultrapassa 3 milhões de toneladas. O câmbio também é um fator que tem contribuído neste sentido.

Ao que tudo indica as cotações do milho poderão alcançar melhores preços para o segundo semestre, com base na demanda do produto que continua firme, além de que, se houver problemas na safrinha, a quantidade ofertada será menor, alterando o quadro de abastecimento nacional.

O aumento nos preços do milho ainda não é suficiente para a promover uma rentabilidade positiva para a maioria dos produtores. Considerando-se que o cereal é o principal insumo da suinocultura e da avicultura, não tem acompanhado de forma paralela a evolução de preços destas cadeias. Observa-se pelo gráfico que, desde 1996 os preços do suíno e do frango tiveram evolução de 22 e 66% respectivamente, enquanto que o milho, apresentou retração de 7%. As cotações médias do cereal em 2001, até o junho, resultam em R\$ 0,12 o quilograma, retornando aos patamares praticados em 1998, comprovando a baixa liquidez o produto.

Para que os preços do milho estivessem compatíveis com a evolução dos preços do frango e do suíno, a saca de milho deveria estar na faixa de R\$ 10,8 a saca, o que equivalente a R\$0,18/kg.

**COMPARATIVO DOS PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS  
PELOS PRODUTORES DE MILHO, FRANGO E SUÍNO  
96 a 01 (média de jan a jun) - R\$/KG**



FONTE:SEAB/DERAL

—◆— Milho

—■— Frango

—▲— Suíno